

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA

P. O. Box 3243

Telephone: 517 700

Fax: 5130 36

website: [www. www.au.int](http://www.au.int)

SC16112 – 67/67/9/10

CONSELHO EXECUTIVO

Vigésima Oitava Sessão Ordinária

23 – 28 de Janeiro de 2016

Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/941(XXVIII)

Original: Inglês

**RELATÓRIO DO CONSELHO ECONÓMICO, SOCIAL E CULTURAL DA
UNIÃO AFRICANA (ECOSOCC)**

RELATÓRIO DO CONSELHO ECONÓMICO, SOCIAL E CULTURAL DA UNIÃO AFRICANA (ECOSOCC)

1. O Conselho recordar-se-á que no relatório anterior sublinhamos a necessidade de reforçar as capacidades institucionais e consolidar como prioridade principal da 2ª Assembleia Geral do ECOSOCC. Por conseguinte, a nossa principal preocupação imediatamente após a sua inauguração foi de pôr em prática as estruturas e sub-órgãos do ECOSOCC que irão conduzir a execução do seu programa de agenda e garantir que estejam a trabalhar no pico da eficácia. Consequentemente, a Assembleia do ECOSOCC elegeu a sua Mesa, o Comité Permanente e de Credenciais como braços funcionais do Órgão, conforme está preconizado pelo seu Estatuto. Este foi acoplado com uma Indução e Orientação no Cairo, Egípto de 27 de Fevereiro a 01 de Março de 2015 para garantir que os funcionários nestas estruturas tenham uma compreensão adequada do seu desafio e obrigações, bem como um mapa cognitivo de como lidar eficazmente com os deveres e obrigações daí resultantes. Posteriormente, a Assembleia Geral aprovou o projecto do Regulamento para apreciação dos órgãos executivos da União.

CONTINUIDADE E MUDANÇA NA AGENDA DO ECOSOCC: DO REFORÇO DA CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL AO ESTABELECIMENTO DO PROGRAMA

2. Esta ênfase no reforço da capacidade institucional foi o resultado de duas considerações importantes. Primeiro foi a história recente da 1ª Assembleia Geral Permanente do ECOSOCC e, particularmente, quando a 2ª Assembleia completou mais de dois anos após o mandato da 1ª Assembleia expirar. Em segundo lugar, essa lição da história foi enriquecida com as conclusões do Relatório de Auditoria sobre ECOSOCC que salientava a necessidade dos membros do ECOSOCC serem plenamente conscientes das suas funções e responsabilidades e por sua liderança política a ser pautada pela ética da responsabilidade pública.

3. A seguir, no período em análise, as actividades do ECOSOCC foram marcadas pela continuidade e mudança. Continuidade implicava que o processo de consolidação e renovação do ECOSOCC como uma instituição dinâmica da União Africana continuou num ritmo acelerado. O recurso da mudança foi marcado por uma mudança no centro de gravidade em prol das metas operacionais, no estabelecimento e na implementação do programa. A fase de continuidade foi marcada pela constituição de grupos e eleições dos Presidentes dos Grupos. Da mesma forma, o projecto de regulamento interno do ECOSOCC foi revisto e aprovado pelo Comité Técnico Especializado sobre Justiça e Assuntos Jurídicos que se reuniu em Adis de 2 a 13 de Novembro de 2015. O Regimento será apresentado perante esta sessão da

Assembleia e do Conselho e, esperamos, que seja ratificado. Além disso, o Comité Permanente, como Órgão Executivo do ECOSOCC, decidiu que o Regimento da Assembleia Geral seja adaptado para a utilização dos seus vários sub-órgãos até que esses sub-órgãos desenvolvam os seus próprios Regimentos.

4. Entretanto, o Comité Permanente do ECOSOCC reuniu-se em Nairobi, Quênia, de 11 a 14 de Agosto de 2015 para desenvolver o quadro de actividades necessárias para a execução da agenda do programa definido pela Assembleia Geral do ECOSOCC, na sua 1ª Sessão Ordinária, realizada no Cairo, Egípto, de 27 de Fevereiro a 1 de Março de 2015.

5. No decurso da sua reunião, o Comité Permanente identificou entre outras, quatro prioridades principais para se tomar em consideração. Estas incluíam a continuação do processo eleitoral para garantir uma representação efectiva de todos os Estados Membros da UA conforme o previsto pela Decisão do Conselho EX.CL/Dec.869(XXVI) de Junho de 2015, a operacionalização dos Grupos Sectoriais como mecanismo operacional-chave do ECOSOCC em conformidade com o plasmado no Artigo 11º dos Estatutos do ECOSOCC, a criação de Capítulos Nacionais do ECOSOCC e o desenvolvimento activo dum foco centrado nas pessoas, no quadro de parcerias internacionais da UA, de acordo com o preâmbulo e princípios do Acto Constitutivo da União.

PRIORIDADES DE DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA E IMPLEMENTAÇÃO

6. A Decisão EX.CL/Dec.869 (XXVI) do Conselho Executivo havia orientado ao ECOSOCC e à Comissão para "continuarem com a realização das eleições para os cargos vagos na Assembleia Geral do ECOSOCC no sentido de garantir a mais ampla representação possível dos Estados-membros da União dentro do ECOSOCC. O Comité de Credenciais do ECOSOCC que dirigiu este processo reuniu-se em Maseru, Lesoto, de 30 de Junho a 2 de Julho de 2015 para estabelecer o programa composto para completar esta missão. Reconheceu a necessidade de mobilizar as organizações da sociedade civil em torno deste processo e reproduziu o exemplo de CIDO no período anterior através da elaboração dum plano para a missão de sensibilização em todo o continente. Colocou igualmente em prática um programa de processamento de pedidos, juntamente com um calendário eleitoral para apoiar este processo. Infelizmente, o Comité de Credenciais descobriu que não havia fundos alocados para esse fim no orçamento-programa de 2015 e, assim, ajustou a sua estrutura de planificação para que as actividades pudessem começar imediatamente após a Cimeira de Janeiro de 2016, quando houvesse disposições orçamentais disponíveis. O

processo irá, portanto, começar a sério em Fevereiro de 2015 e está programado para se concluir nos primeiros nove meses do ano.

7. O processo de operacionalização dos Comités dos Grupos Sectoriais começou igualmente, significativamente a sério. O Artigo 11º dos Estatutos do ECOSOCC reconheceu os Comités dos Grupos Sectoriais como mecanismos operacionais-chave do ECOSOCC que irão relacionar os programas e políticas da União Africana para aqueles cidadãos Africanos em todas as esferas da vida. Apesar da sua grande importância, nem a Assembleia do ECOSOCC Provisório (2005-2008) ou a 1ª Assembleia Geral Permanente (2008-2012) foram capazes de activar ou operacionalizar os Grupos Sectoriais. A 2ª Assembleia Geral reconheceu esse défice e tomou a iniciativa de corrigir. Estabeleceu-se um quadro de operações do Grupo e os primeiros três Grupos - Assuntos Políticos, Paz e Segurança e o Grupo de Género - foram activados e operacionalizados no segundo trimestre de 2015. Outros foram programados para seguirem e a intenção do Comité Permanente era de operacionalizar plenamente todos os Grupos até final de Dezembro de 2015. Infelizmente, este processo foi interrompido pelo programa de austeridade anunciada pela Comissão da UA que congelou o financiamento do ECOSOCC e outros derivados de contribuição dos Estados-membros em resposta a uma emergência repentina.

8. Em terceiro lugar, importa recordar que a campanha de sensibilização e motivação que culminou com a criação da 2ª Assembleia Geral do ECOSOCC havia destacado a necessidade de estabelecimento e consolidação de Capítulos Nacionais do ECOSOCC como uma estrutura de prestação de contas para os membros eleitos e como instrumento para a divulgação de informações e mobilização de apoio às políticas e programas da UA. Este foi um foco do ECOSOCC no período considerado. Os Órgãos do ECOSOCC começaram a trabalhar na definição de orientações adequadas para o estabelecimento dos Capítulos Nacionais e formação de Capítulos Nacionais Provisórios em Maurícias e Seicheles que serviram como cadinhos para testar os padrões das directrizes. A finalização das orientações e criação dos capítulos nacionais do ECOSOCC será o foco principal do trabalho do ECOSOCC no ano de 2016.

9. Em quarto lugar, o processo de garantir a participação efectiva da sociedade civil através das estruturas de parceria internacional da UA foi igualmente consolidado. No âmbito do quadro da parceria África-UE, o quadro continental e intercontinental da OSC sob a liderança do ECOSOCC foram activados e operacionalizados para proporcionar contribuições para o processo da Estratégia Conjunta com ênfase nos preparativos para a plataforma abrangente de intervenientes, o Fórum Anual Conjunto (JAF) e a Cimeira de África-UE, em La Valetta, Malta, em Novembro de 2015. Fora dos

quadros dessas ocasiões específicas, o ECOSOCC tomou medidas para revitalizar, em concertação com os actores não-estatais em todas as regiões do mundo, o processo de participação da sociedade civil nas parcerias internacionais da UA. Este processo tem-se deteriorado nos últimos tempos uma vez que a crescente ênfase foi colocada nas relações entre estados. Neste contexto, sob a liderança do Presidente da Mesa, o ECOSOCC envolveu-se com actores da sociedade civil da China, Turquia, Índia, etc., com vista a assegurar que a ênfase no processo da inclusão da sociedade civil seja consolidada e o conceito de cidadãos fora das estruturas governamentais seja integralmente incorporado no âmbito das iniciativas globais de desenvolvimento.

O PERCURSO A SEGUIR

10. Na sequência desta Cimeira, o eixo duplo da criação e consolidação das instituições do ECOSOCC continuarão a ser conjugadas com a execução efectiva da sua agenda do programa concomitante.

11. Por outro lado, é importante destacar algumas questões críticas que são condições necessárias e suficientes para o sucesso da agenda do ECOSOCC. Primeiro é a necessidade da Comissão da União melhorar os processos de coordenação das interacções e relações inter-orgânicas. A Comissão é o Secretariado da União e acolhe o contabilista da União. Assim, as suas acções impactam no sucesso das actividades de outros órgãos. A Comissão tem de aproveitar esta lição, porque várias das suas acções e medidas tomadas até agora não reflectem essa consciência. Por exemplo, a decisão de impor medidas de austeridade que congelou as actividades do ECOSOCC para o resto do ano foi tomada sem pré-consulta com os outros órgãos, incluindo o ECOSOCC. No entanto, teve um impacto devastador no programa de trabalho do ECOSOCC. Um processo de consulta regular no seio da família dos Órgãos da União é necessária para o sucesso da implementação da agenda mais ampla da União. O ECOSOCC pretende sugerir que tal processo seja regularizado para se realizar de forma programada, pelo menos três vezes por ano, com sessões de emergência, solicitadas quando necessário, como no caso das medidas de austeridade impostas recentemente pela Comissão da UA.

12. Na mesma linha, gostaria mais uma vez de chamar atenção para os processos em curso para a reforma estrutural no âmbito da União. Levantei esta questão na última Cimeira. No entanto, o padrão de interacção não mudou. A UA é uma família de Órgãos em que as questões sérias, como as reformas estruturais devem ser realizadas em conjunto. Mais ainda, os Órgãos como ECOSOCC que tem o seu Secretariado na Comissão devem estar numa posição de reflectir sobre questões relacionadas com a reforma estrutural - financiamento, processos, propostas e resultados. Em particular, as

decisões respeitantes a CIDO incluindo as considerações de pessoal devem ser discutidas e acordadas com o ECOSOCC como matéria respeitante para seu bem-estar. É necessário que essas questões significativas ou da União não devem ser limitadas ou reduzidas a um caso de Comissão. A Comissão não deve se envolver em paternalismo em relação a outros órgãos.

13. Além disso, há a questão de financiamento e sustentabilidade dos programas do ECOSOCC. Isso tem relação com os pontos anteriores. Além disso, é que o ECOSOCC já atingiu o seu próprio ponto como um órgão totalmente operacional. Isto implica que a possibilidade de financiar o seu apoio programa deve ser ampliado para lhe permitir cumprir as suas responsabilidades operacionais mais vastas.

CONCLUSÃO E APRECIÇÃO

14. Por último, gostaria de agradecer o trabalho do nosso Secretariado na Direcção das Organizações da Diáspora e Cidadania (CIDO), sob a sua liderança actual pelo trabalho excelente que fez desde o início da 2ª Assembleia Geral do ECOSOCC. A dedicação, o trabalho árduo e aptidão do Secretariado tem sido bem apreciado pela Mesa, pelo Comité Permanente e de Credenciais e pela Assembleia Geral do ECOSOCC.

2016

RELATÓRIO DO CONSELHO ECONÓMICO, SOCIAL E CULTURAL DA UNIÃO AFRICANA (ECOSOCC)

UNIÃO AFRICANA

UNIÃO AFRICANA

<http://archives.au.int/handle/123456789/5200>

Downloaded from African Union Common Repository